

EDITORIAL

DOSSIÊ: PUEBLA – 40 ANOS DEPOIS

A III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, realizada em Puebla de los Angeles, no México, de 27 de janeiro a 13 de fevereiro de 1979, teve como tema: *Evangelização no presente e no futuro da América Latina*. Pensada pelo Conselho Episcopal Latino-Americano – CELAM, para 1978, dez anos depois da Conferência de Medellín, querida por São Paulo VI e inaugurada por São João Paulo II, tem na alocução introdutória aos trabalhos da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, feita pelo saudoso Cardeal Aloísio Lorscheider¹, perspectivas importantes que fazem a ponte com o projeto de Igreja em Saída do Papa Francisco. Afirma D. Aloísio: *“Proclamar hoje e amanhã o Evangelho a nossos povos latino-americanos, animados pela esperança e, ao mesmo tempo torturados no mais profundo de seu ser pelo desprezo em sua dignidade, é não somente fraterno, nobre, enriquecedor, mas é também nossa missão, nosso dever, é nossa vida. O grito de esperança e angústia de nossos povos que chega até esta Conferência e pede uma resposta profética, exige o compromisso da encarnação da Palavra de Deus em nossa vida e em nosso anúncio. (...) Devemos afirmar que o mais urgente é a defesa ou a proclamação da dignidade da pessoa humana, a proclamação dos direitos fundamentais do homem na América Latina, à luz de Jesus Cristo. Existe uma mentalidade individualista na América Latina que leva constantemente ao desrespeito do homem em sua dignidade de imagem e semelhança divina, de filiação divina”*.

Neste **Dossiê: Puebla – 40 anos depois**, o primeiro da Revista Eletrônica Espaço Teológico, o artista da caminhada latino-americana, Luís Henrique Alves Pinto², explica a arte que ilustra a capa deste número da REVELETEO: *“O XX Encuentro Nacional de CEB México, tinha 3 pilares: Raízes; Memória; Esperança. A partir de uma pesquisa sobre estes pilares fiz o desenho. Raízes: Na Santíssima Trindade, Pai e Mãe de infinita luz, Filho*

¹ LORSCHIEDER, Aloísio Cardeal. **Alocução Introdutória aos Trabalhos da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano**. In: CELAM. **Evangelização no presente e no futuro da América Latina: conclusões da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano**. 10 ed. São Paulo: Paulinas, 1986, p. 47-53.

² PINTO, Luís Henrique Alves. **Raíces, Memoria y Esperanza – XX Encuentro Nacional de CEB México**. San Cristóbal, Chis. 23 - 27 de Julio de 2018 – Explicação do Cartaz. Enviado pelo Messenger do Facebook em 29/12/2019.

*encarnado de rosto moreno e Espírito consolador, se enraízam às Comunidades Eclesiais de Base. No seguimento de Jesus, vestido com poncho de traços dos povos originários, o Povo de Deus se faz. Na escuta da Palavra e na Partilha do Pão, fé e vida se sustentam. A solidariedade fundante - em gestos de acolhida, zelo e vida - se multiplica. A Semente pequenina, plantada e cuidada, cresce a partir de baixo, dos pobres da terra. **Memória:** História de muitas histórias, tempo do antes em agora fortalecido. Da Igreja em saída na América Latina a fachada da catedral de Puebla (1978) é sinal. Reafirmando a Opção preferencial pelos Pobres no Caminho se faz caminhante. Na Cruz com camisa e palma os mártires em cruces - os 46 de Acteal, os 43 de Ayotzinapa, muitos e muitas - vivos estão. Vivos os levaram e vivos estão. Redivivos na vida do seu povo. "Vidas pela vida, vidas pelo Reino". **Esperança:** Nos olhos dos simples, na chama que crepita, nos punhos em riste, na luta dos Zapatistas, nos lábios em canto, no som da viola, a Esperança teimosamente resiste. No Quetzal, de asas ao vento, a Libertação é sonho e presente do Povo em marcha. E neste tempo, que se chama hoje, no esplendor da Virgem de Guadalupe, as tribos de toda gente, aconchegadas em suas pupilas, se fazem presentes".*

O primeiro artigo do Dossiê: Puebla – 40 anos depois, *De Medellín a Puebla: uma Igreja em Saída*, o autor propõe questionar as Conferências de Medellín e Puebla no tocante à proposta de Igreja em Saída do Papa Francisco; contudo, não encerra o debate a respeito.

No segundo artigo, *De Puebla às Diretrizes da Ação Evangelizadora da CNBB 2019-2023*, Celia Soares de Sousa propõe relacionar, em linhas gerais, as prioridades da III Conferência do Episcopado Latino-Americano e Caribenho em Puebla, no ano de 1979, com as Diretrizes da Ação Evangelizadora no Brasil 2019-2023 (DGAE 2019-2023), perpassando pelas demais Conferências Episcopais Latino-Americanas e pelos Objetivos Gerais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) nas Diretrizes. As DGAE 2019-2023 são apresentadas pela CNBB para todo o Povo de Deus no ano em que celebramos os 40 anos da III Conferência Episcopal Latino-Americana. Há aproximações nas prioridades eclesiais, porém muitas mudanças no jeito de ser Igreja e também no campo social e político.

No terceiro artigo, *O Caminho de Puebla 40 anos depois e a Opção preferencial pelos Pobres*, Robson Ribeiro de Oliveira Castro Chaves analisa a realidade do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) e sua atuação no continente. Ao realizar a III Conferência em Puebla (1979), é mister observar o seu aspecto histórico a partir da opção preferencial pelos

pobres. A realidade de Puebla e a Igreja latino-americana são fatos de grandes transformações como: as Comunidades Eclesiais de Base (CEB's) e a Teologia da Libertação (TdL), que trouxeram para a realidade do povo a fé professada nos templos.

No quarto artigo, *Puebla: da Opção pelos Pobres a uma Igreja em Saída*, Clélia Peretti e Jeverson Nascimento dissertam sobre os principais temas enfatizados no documento conclusivo da III Conferência Latino-Americana, realizada em Puebla de los Angeles, no México, do dia 27 de janeiro a 13 de fevereiro de 1979. Discorrem sobre a experiência eclesial, as opções de Puebla, os rumos da Evangelização no continente latino-americano, cujo principal foco é a libertação e a promoção da dignidade dos pobres.

Na seção Artigos Gerais, o artigo *Aportes Teórico-Metodológicos do ensino de Jesus Cristo e suas aplicações para a Pedagogia*, de Renato Araújo Torres de Melo Moul, apresenta a pessoa de Jesus Cristo, que, durante seu ministério terreno, desenvolveu uma intensa e extensa jornada de ensino. Com aulas que apresentavam claros objetivos, variados recursos, versátil metodologia e resultados expressivos, estimula e instiga pedagogos ainda modernos.

No artigo *Lutero e o Sacerdócio Universal do Crente*, de Marcelo Amaral Lanfranchi, retrata a evolução do pensamento de Lutero que o levou a conceber o conceito do sacerdócio universal do crente, interpretado pela Igreja Católica Apostólica Romana como uma afronta à hierarquia clerical já estabelecida e consolidada, uma vez que se opunha à autoridade papal e menosprezava a hierarquia e o sacerdócio ministerial.

Em *No coração da cidade de São Paulo o saber teológico dialogante*, José Ulisses Leva, no âmbito das comemorações do aniversário da Faculdade Nossa Senhora da Assunção, apresenta o itinerário da universidade, nascida no coração da Europa Medieval, até o nascimento da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção. Em São Paulo, em 20 de setembro de 1949, do querer do cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, nasceu a Faculdade de Teologia, efetivamente instalada em 07 de março de 1950, no Pontificado de Pio XII.

Na seção Resenhas, André Gustavo Di Fiore apresenta a obra de José Augusto Lunardelli: *Cristão, Ação! Uma proposta de reflexão para ação em um mundo cada vez menos cristão*. São Paulo: Fonte Editorial, 2019. Nesta obra, José Augusto Lunardelli aborda a necessidade da ação dos cristãos num mundo contemporâneo marcado por mudanças e

características que reclamam uma participação mais ativa dos leigos na condição de batizados e discípulos missionários.

João Vitaliano de Carvalho Rocha apresenta a obra de Luiz Alexandre Solano Rossi e Valmor Silva: *Milagres na Bíblia*. São Paulo: Paulus, 2018. O tema desta obra versa sobre os milagres observados na Bíblia, que são considerados extraordinários e instigadores da curiosidade do gênero humano há tantos séculos, principalmente por não serem provocados e por não acontecerem com frequência no nosso dia a dia.

Agradeço de coração a todos os autores e pareceristas que participaram desta edição da *Revista Eletrônica Espaço Teológico*, no ano em que a Conferência de Puebla completa 40 anos. Um documento precioso, que possui um caráter pastoral, que abre pistas, ilumina, denuncia e anuncia, incita à criatividade e ao prosseguimento, que pretendeu e pretende ser fonte de inspiração para a caminhada da Igreja no Continente. A Opção pelos Pobres, opção radical de Jesus de Nazaré, é o princípio animador, o ângulo que se faz a leitura da realidade latino-americana e caribenha, que junto com Medellín, inaugura a utopia possível de uma Igreja em Saída proposta pelo Papa Francisco desde 2013. Que os sinais de esperança e de alegria proclamados em Puebla possam contagiar toda a Igreja e fazê-la cada vez mais samaritana, missionária, servidora e pobre.

*Emerson Sbardelotti*³

Editor-Assistente

³ Doutorando e Mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).